

18ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE FRANCA – 14 DE AGOSTO DE 2014.

Aos quatorze dias do mês de agosto de 2014 às oito horas, na Secretaria de Ação Social teve início a décima oitava reunião ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social sob a presidência da presidente e representante titular do Poder Público representando o Fundo Municipal de Solidariedade. Estiveram presentes na reunião **onze (11) conselheiros: cinco (05) do poder público e seis (06) da sociedade civil, sendo os seguintes conselheiros titulares:** Dalva Deodato Taveira; Sônia Regina Barbosa Quirino; Márcia Helena Vieira Pimenta; Cristiane Barcaroli; Márcio Henrique Silva Nalini; Leonel Aylon Cantano; Elisa Francisconi; Ernestina Maria de Assunção Cintra; Josiane Aparecida Antunes de Campos. **Suplentes:** José Carlos Gomes. **Conselheiros na Titularidade:** Rosângela Aparecida de Paula; Aparecida das Dores Oliveira Schmidt Capela. **Com a seguinte pauta:** **Assuntos:** Apresentação da Prestação de Contas – Balancete 2º Trimestre 2014; Composição de Comissão de Organização da Audiência Pública do CMAS; Proposta de Capacitação de conselheiros – compor comissão para discussão. **Informes:** Abertura de Edital para chamamento de Entidades para o desenvolvimento do Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes; Inauguração do Prédio para Implementação do Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosos e Suas Famílias - Modalidade Centro Dia; Relatos das Comissões: 1) Comissão de Acompanhamento, Fiscalização e Controle Social das Entidades e Organizações de Assistência Social, 2) Comissão de Comunicação e Divulgação 3) Comissão de Orçamento e Articulação Política; Encaminhamentos de assuntos e informes para as reuniões. O presidente Márcio iniciou a reunião apresentando as justificativas de ausência dos conselheiros: Clóves, Denizar, José Fernando, Juliana, Padre Célio e Selma. Dando seguimento, o mesmo exibiu a pauta do dia, que foi aprovada pelo colegiado. Na sequência, a 1ª Secretária Elisa fez a leitura da ata do dia 14 de agosto, aprovada após algumas correções apontadas pelos conselheiros. Antes de dar início aos assuntos, Márcio desejou as boas vindas para aqueles que se fizeram presentes pela primeira vez na reunião do Conselho e pediu para que se apresentassem. Representantes da Federação das APAES do município de Franca, Marlene e Marcela se manifestaram e afirmaram que pretendem participar mais assiduamente das reuniões. Após, Márcio passou ao primeiro assunto concedendo a palavra para a escriturária Sandra que iniciou a apresentação do relatório de Prestação de Contas referente ao período de 01 de maio a 30 de junho de 2014. Sandra informou que todos os procedimentos administrativos (empenhos, licitações, notas fiscais) estão disponíveis no site da Prefeitura de Franca e que a Secretaria de Ação Social disponibiliza aos

36 conselheiros o balancete detalhado de todas as despesas do Fundo Municipal de
37 Assistência Social, que se encontra na Divisão Financeira, Recursos Humanos e Logística.
38 Dando sequência exibiu o balancete dos recursos do Município, Estado e União alocados
39 no Fundo Municipal de Assistência Social, bem como, aqueles recursos que são da
40 Secretaria de Ação Social, porém não estão alocados no Fundo Municipal. Os quadros
41 apresentados demonstraram os recursos orçados, empenhados e pagos e o detalhamento
42 das receitas recebidas e das despesas efetuadas no período. A conselheira Cida solicitou
43 esclarecimentos sobre o motivo de ter gasto até o momento apenas 1/3 do recurso que está
44 orçado para 2014. Dalva explicou que para este 2º semestre está prevista a implantação de
45 vários serviços novos, como o Centro Dia, o Serviço de Acolhimento Institucional para
46 Mulheres Vítimas de Violência e o Serviço de Residência Inclusiva, portanto parte deste
47 recurso orçado já está reservado para estes fins. Dando seguimento à apresentação, a
48 conselheira Dalva questionou se os rendimentos provenientes dos recursos do Fundo
49 Estadual - Proteção Social Especial no valor de R\$ 703,93 (setecentos e três reais e
50 noventa e três centavos) podem ser repassados para a rede privada, ao invés de fazer a
51 devolução para o Estado. Sandra esclareceu que normalmente os rendimentos são
52 utilizados na execução direta, ou seja, nos serviços executados pela prefeitura, porém, se
53 essa situação estiver prevista no convênio firmado com as entidades o valor poderá ser
54 repassado para as mesmas. Dando seguimento à apresentação, Sandra informou que neste
55 ano a transferência dos repasses da União está muito atrasada, em especial o Piso do
56 Serviço de Acolhimento de Idosos e o IGD Bolsa Família, apontando que com relação a
57 este último, até o momento foi repassada somente a parcela de Janeiro, que foi depositada
58 em Maio. Esclareceu ainda que os saldos do Pró-Jovem e do PETI serão reprogramados,
59 considerando que são referentes a 2013 e com o Reordenamento do SCFV estes recursos
60 foram unificados. Disse que o MDS já disponibilizou o Demonstrativo Sintético Financeiro
61 Anual, referente aos recursos do exercício 2013 e que em breve será apresentado para
62 deliberação do colegiado. O último quadro referiu-se aos recursos do município não
63 alocados no Fundo e repassados à rede socioassistencial e Sandra explicou que a partir do
64 ano que vem este recurso será alocado no Fundo Municipal. Finalizada a apresentação da
65 Prestação de Contas do 2º Trimestre, as conselheiras Márcia e Josiane manifestaram-se
66 quanto aos atrasos nos repasses dos Recursos da União, informando que essa situação
67 dificulta a execução dos serviços planejados, apontando que muitas vezes as entidades não
68 conseguem utilizá-lo no exercício vigente. O presidente Márcio enfatizou que os recursos
69 da União podem ser reprogramados para o ano seguinte, e lembrou que com relação ao
70 Estado o saldo não utilizado até 31 de Dezembro deve ser devolvido. Tina solicitou

71 maiores esclarecimentos sobre o recurso do Fundo Municipal de Assistência Social para
72 Ampliação e Reforma das Unidades Estatais num valor orçado de R\$ 800.000,00
73 (oitocentos mil reais). Dalva e Márcio esclareceram que esse orçamento permanece no
74 Fundo Municipal, ou seja, não foi executado. Explicaram que as ampliações e reformas
75 realizadas até o momento foram executadas com recursos da própria Secretaria de Ação
76 Social e no segundo semestre será feito o inverso, ou seja, as reformas já previstas serão
77 executadas com recursos do Fundo Municipal. Dalva esclareceu ainda, que apesar do
78 recurso estar no orçamento não significa que será gasto na sua totalidade. Após
79 considerações e esclarecimentos, o colegiado aprovou a apresentação da Prestação de
80 Contas do 2º Trimestre de 2014. Os quadros com os balancetes do segundo trimestre de
81 2014 ficarão anexos a esta ata. Dando seguimento aos assuntos da reunião, Márcio
82 concedeu a palavra para a Secretária Executiva Maria Amélia que apresentou o segundo
83 assunto da pauta, sobre a composição de comissão para organização da Audiência Pública.
84 Disse que é uma das responsabilidades do Conselho realizar uma Audiência Pública anual
85 com as Entidades que executam os Serviços de Assistência Social. Informou que neste ano
86 está prevista para ser realizada em Outubro/2014 propondo que a comissão de organização
87 do evento já seja constituída. Sendo aprovada a proposta de composição da comissão,
88 Maria Amélia disse que o conselheiro Clóves justificou sua ausência na reunião, mas
89 manifestou interesse em compor a mesma. A conselheira Josiane informou que também
90 pode fazer parte, desde que possa se ausentar quando coincidir com outro compromisso.
91 Após discussões e manifestações, a comissão da Audiência Pública ficou composta por:
92 Tina, Márcia, Márcio, Clóves e Josiane. A senhora Victalina também manifestou interesse
93 em colaborar quando as reuniões forem ampliadas. Prosseguindo com os assuntos da pauta,
94 Márcio informou sobre a Proposta de Capacitação aos Conselheiros e da necessidade de se
95 criar uma comissão para esta finalidade. Mencionou que o Conselho discute e reconhece a
96 importância da capacitação, mas que precisa de uma equipe de trabalho para sistematizar e
97 formatar uma proposta. Após questionamentos e esclarecimentos sobre a necessidade de
98 composição da comissão, o colegiado aprovou a criação desta, sendo definidos os
99 seguintes membros: José Fernando, Dalva, Raquel, Josiane e José Carlos. Finalizados os
100 assuntos da pauta, Márcio apresentou o primeiro informe da reunião sobre a Abertura de
101 Edital de chamamento de Entidades para o desenvolvimento do Serviço de Acolhimento
102 Institucional para Crianças e Adolescentes. A conselheira Dalva fez uso da palavra para
103 informar que a Secretaria de Ação Social encaminhou para a Administração Municipal a
104 proposta do Edital de chamamento das entidades para execução deste Serviço de
105 Acolhimento Institucional na modalidade de Casas Lares. Disse que o serviço tem como

106 público de atendimento as Crianças e Adolescentes que foram retiradas de seu grupo
107 familiar como medida protetiva. Falou que essa ação faz parte do reordenamento do
108 Serviço. Destacou que para o 2º semestre está prevista a instalação de três (03) Casas Lares
109 para atendimento de vinte (20) vagas, sendo duas (02) com capacidade de acolhimento de
110 seis (06) crianças e adolescentes cada e uma (01) com meta de atendimento de oito (08)
111 usuários. Ressaltou a importância da parceria do Conselho na divulgação do Chamamento
112 de Entidades para que a rede seja ampliada, considerando que atualmente são poucas as
113 instituições executoras de diferentes serviços. Disse que o Edital tem previsão de ser
114 publicado ainda neste mês de agosto. Explicou que o Órgão Gestor trabalha sempre com
115 uma comissão julgadora dos Planos de Trabalho que escolhe a melhor proposta técnica
116 apresentada pelas Instituições. Márcio alertou que os interessados já devem se apropriar
117 das orientações. Tina lembrou que o site do MDS disponibiliza as Orientações Técnicas
118 para o Serviço de Acolhimento. Ainda com a palavra, Dalva expôs o próximo informe da
119 reunião sobre a inauguração das instalações do Centro Dia do Idoso, afirmando que o
120 mesmo foi construído em parceria entre o Estado e Município. Disse que o prédio é novo e
121 que o Estado definiu a planta e o Município de Franca aplicou recursos próprios na compra
122 de equipamentos para implantação do serviço. Ressaltou que a Instituição Fundação Judas
123 Iscariotes, a OSIEP e a LASEP apresentaram propostas para a execução do Serviço de
124 Proteção Social Especial na modalidade Centro Dia para o Idoso, os Planos de Trabalho já
125 foram analisados por uma comissão e a COPEL fará a publicação oficial da entidade
126 vencedora nos próximos dias. Convidou a todos para a inauguração do prédio do Centro
127 Dia do Idoso que será no dia 21 de agosto às 11h00 e informou que o mesmo está
128 localizado na região oeste, sito à Rua Voluntário Adriano Cintra, no Bairro Engenho
129 Queimado. Márcio disse que posteriormente o convite será formalizado e encaminhado a
130 todos os presentes. Dando seguimento aos informes, Márcio passou a palavra à Maria
131 Amélia para apresentar os Relatos das Comissões. A mesma enfatizou a importância de
132 apresentar ao colegiado as devolutivas dos trabalhos das diversas comissões. Inicialmente
133 trouxe informações da Comissão de Acompanhamento, Fiscalização e Controle Social das
134 Entidades e Organizações de Assistência Social, relatando que esta se reuniu para
135 discussão sobre o acompanhamento da rede socioassistencial para 2014. Explicou que
136 todas as entidades inscritas no Conselho entregaram o Plano de Ação 2014 e o Relatório de
137 Atividades 2013. Em seguida apresentou a Planilha de acompanhamento para este ano e
138 disse que ficou estipulada a apresentação do resultado desse trabalho ao colegiado na
139 reunião ordinária do dia 27 de novembro. Os conselheiros Leonel e Elisa se dispuseram a
140 participar das visitas de acompanhamento e a Sra Victalina, representante do COMUTI,

141 manifestou interesse em compor a equipe na visita à Entidade VOSF. Passando ao relato
142 da Comissão de Comunicação e Divulgação, Maria Amélia explicou que essa comissão
143 trabalhou na criação/reestruturação do link do CMAS no site da Prefeitura Municipal,
144 importante canal de divulgação das ações do Conselho. Dalva, membro da comissão,
145 explicou que primeiramente será discutido com a Informática o formato desse link e
146 posteriormente será apresentado ao colegiado para discussão e deliberação. Passando aos
147 relatos da Comissão de Orçamento e Articulação Política, Maria Amélia explicou que essa
148 comissão tem participado das audiências públicas para discussão da LDO 2015 e solicitou
149 a manifestação dos membros da comissão. Leonel falou da sua participação na audiência
150 Pública da Câmara Municipal, realizada na última segunda-feira e disse que essa audiência
151 foi bem abrangente. Relatou que foi surpreendido com a informação de reajuste de 10%
152 para a Assistência Social e não 5% conforme havia sido informado na audiência pública
153 promovida pela Secretaria de Ação Social. Dalva explicou que a Secretaria de Finanças
154 expôs para a Secretaria de Ação Social a previsão de reajuste no valor de 5,37% para o
155 exercício de 2015. Disse ter ficado surpresa com o slide apresentado na Audiência Pública
156 da Câmara, o qual apresentava um percentual de 10% de reajuste e afirmou que já fez uma
157 consulta formal à Secretaria de Finanças sobre essa diferença, porém ainda não obteve
158 resposta. Marcio propôs que não havendo resposta ao Órgão Gestor, que o Conselho
159 formalize uma solicitação de esclarecimento à Secretaria de Finanças. Finalizando Márcio
160 falou da proposta aos conselheiros de encaminharem seus informes ou assuntos com
161 antecedência para serem inseridos na pauta. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi
162 encerrada e a Ata foi lavrada pela Secretaria Executiva do CMAS.